OUTUBRO 2025 / TERCEIRA EDIÇÃO

RADAR ETEC

ARARA-AZUL VOA EM JACAREÍ!

No dia 23 de agosto ocorreu a primeira edição da Copa Etec, evento esportivo que reuniu ao todo 15 Etec's de diferentes partes do estado de São Paulo, contando com cerca de 3000 pessoas, assim promovendo integração e diversão para diversos alunos.

A mascote escolhida para representar a nossa escola foi a Arara-azul, que animou as torcidas e a competição como um todo.

Foi realizada uma pré pesquisa online com os estudantes de Rio Pardo que foram prestigiar ou participar como jogadores na Copa, onde estes foram questionados acerca de suas expectativas em relação ao evento.

Com 84 participantes, mais de 80% estava com altas expectativas sobre o campeonato e 75% ficou animado para conhecer novas pessoas. Além disso, a maioria dos estudantes que responderam ao questionário nunca participaram de um evento semelhante, fator esse que demonstra quão benéfico a viagem foi, trazendo a oportunidade de vivenciar novas experiências, mostrando o envolvimento dos jovens com a Copa. Em relação aos possíveis benefícios que os jogos poderiam trazer, destacou-se comentários que citavam: desenvolver união, responsabilidade, socialização, momentos de descontração e aprender a lidar com a pressão psicológica.

Após o evento, é visível que nossa escola se empenhou muito nos jogos, conquistando vários pódios e ganhando notoriedade na torcida.

Nossas vitórias foram:

1º lugar em basquete masculino;
2° lugar em jogos eletrônicos feminino;
3° lugar em jogos eletrônicos masculino;
3° lugar em vôlei de quadra masculino
4° lugar em vôlei de areia masculino
4° lugar em basquete feminino

Findada a disputa, é visível que nossa escola se empenhou muito nos jogos, carregando com orgulho o nome da cidade e conquistando vários pódios, além de ganhar notoriedade e conquistar o "Atleta destaque".

Concluído o aguardado torneio, foi efetuada uma pós pesquisa de opinião, que visou analisar se as expectativas estudantis foram atendidas, bem como abrir um espaço para que sugestões e comentários fossem divulgados.

Obteve-se um resultado geral no qual 74% dos participantes afirmaram ter tido suas expectativas atendidas e 22% disseram ter sido parcial. Alguns dos comentários apontam que os efeitos positivos gerados pela Copa foram: conhecer novas pessoas, a união da torcida em prol de um objetivo comum, a energia do local e até mesmo a alegria com as vitórias conquistadas em quadra.

Houveram ainda alguns fatores dos quais muitos estudantes contemplaram terem sido prejudiciais e que podem, claro, melhorar nas próximas edições promovidas. Dentre eles: mudanças bruscas em alguns horários, equipamentos e profissionais que deixaram a desejar.

Setembro Amarelo

O Setembro Amarelo é uma campanha destinada à prevenção e conscientização contra o suicídio.

A origem do Setembro Amarelo e as ações de conscientização contra suicídio surgiram com a história de Mike Emme, um jovem de apenas 17 anos que morava nos Estados Unidos. O adolescente era conhecido por ser carinhoso e ter habilidade com a mecânica, tendo como marca um Mustang 1968 amarelo, restaurado e pintado por ele mesmo.

Mas, em 1994, Mike cometeu suicídio. E, na época, familiares e amigos de Mike não conseguiram identificar os sinais de que ele pensava tirar a própria vida.

No funeral, as pessoas mais próximas de Mike decidiram montar uma cesta de cartões e fitas amarelas com a mensagem “Se precisar, peça ajuda”. A atitude deu tão certo que a partir disso vários jovens com pensamentos suicidas passaram a utilizar cartões amarelos como forma para pedir ajuda às pessoas próximas.

A ação ganhou grandes proporções e se estendeu por todo país. Até que no ano de 2003, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estabeleceu o dia 10 de setembro como o Dia Mundial da Prevenção do Suicídio.

E a cor amarela (cor do Mustang de Mike) foi escolhida para representar essa campanha, junto com o laço que remete à ação dos amigos e familiares de Mike no funeral.

Já no Brasil a campanha Setembro Amarelo foi criada em 2015 pelo CVV, CFM e ABP, com o objetivo de conscientizar sobre a prevenção do suicídio. Aproveitando o Dia Mundial de Prevenção do Suicídio (10 de setembro), a campanha busca informar a população sobre o tema e alertar para sinais de risco, especialmente entre os jovens, para quem o suicídio é a segunda maior causa de morte. Desde então, escolas, instituições e a sociedade em geral participam ativamente da iniciativa.

Como estudantes, reconhecemos a importância da campanha Setembro Amarelo na conscientização sobre a prevenção do suicídio. Ela contribui para combater o estigma, promover o diálogo, orientar as famílias e identificar sinais de alerta. Seu principal objetivo é informar, acolher e salvar vidas por meio da empatia e do apoio.

"Sempre há alguém disposto a ouvir.
Você não está sozinho."

Apesar disso, é admissível constatar que, sob uma ótica geral, os alunos divertiram-se e usufruíram dessa oportunidade como um momento para aliviar o estresse gerado, naturalmente, por uma rotina intensa de estudos e ainda puderam fortalecer os laços que possuem com a instituição na qual estudam, fator esse que contribui imensamente para emocionantes memórias no futuro próspero que, decerto, os aguarda.

Com essa nova experiência dos alunos, é incontestável que: a visão de encontrar pessoas de diferentes Etec's foi completamente inovadora, agora esperamos, como estudantes, participar de mais eventos similares, como modo de enriquecer nossa concepção de mundo.

COPA ETEC EM IMAGENS

CADERNO COTIDIANO

PICHAÇÃO: UM ALERTA PARA A COMUNIDADE ESCOLAR!

Nos últimos meses, muitas instituições de ensino têm registrado o aumento de pichações em seus muros e salas. O ato, considerado vandalismo, vai além da simples marca de tinta: ele afeta a convivência escolar, gera custos para a manutenção do espaço e prejudica o ambiente de aprendizagem.

Especialistas em educação destacam que a pichação, muitas vezes, é expressão de insatisfação, falta de diálogo ou necessidade de afirmação entre os jovens. No entanto, ao invés de contribuir para a construção de identidade e pertencimento, a prática acaba reforçando a exclusão e o desrespeito ao patrimônio coletivo.

A falta de conscientização dos alunos em relação à pichação nas escolas tem sido um problema crescente nos últimos anos. Muitas vezes, a pichação é vista como uma forma de expressão ou rebeldia, sem que se perceba o impacto negativo que ela pode causar ao ambiente escolar. Além do dano estético e financeiro, a pichação em muros, portas e outras partes da escola transmite uma mensagem de desrespeito tanto ao patrimônio público quanto aos colegas de classe e educadores. Infelizmente, essa atitude acaba sendo normalizada em alguns contextos, o que dificulta a criação de um ambiente mais respeitoso e agradável para todos.

A seguir entrevista com o Coordenador Pedagógico da Etec sobre sua opinião a respeito das pichações na escola:

Junior: Então Fábio, vou fazer uma pergunta para o senhor, como é difícil para as escolas públicas reparar as pichações dos alunos ao decorrer do ano?
Fabio: Olha, para nós se torna muito complicado principalmente pela questão financeira, já que a escola não tem muitos recursos financeiros para contratar alguém que limpe as pichações.

Junior: Fábio qual a sua opinião sobre essas pessoas?
Fabio: São pessoas que é dificil você dar uma opinião sobre esse tipo de hábito, porque é um vandalismo, é a depredação de um bem público, é como se o sujeito pichasse a própria casa. A escola é um ambiente que tem que ficar agradável, ninguém acha legal nem mesmo os alunos acham bonito, pelo contrário eles acham horrível.

A seguir, entrevista com dois Anônimos que já picharam locais públicos.

Maria - qual foi sua motivação para denegrir o patrimônio público?
Anônimo 1 - porque no calor do momento eu achei que ia ser legal deixar meu nome na parede da sala, para que nos próximos anos as pessoas vissem meu nome ali e achassem legal.

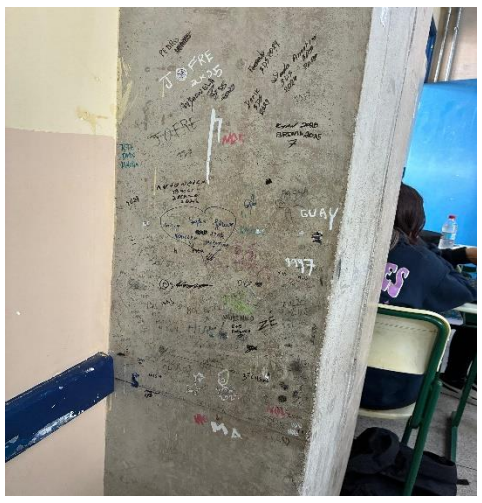
Maria - você acha que isso é alguma coisa ligada a sua autoestima ou alguma necessidade de pertencimento?
Anônimo 1 - eu acho que não, porque é só um nome, então não tem nada haver você escrever seu nome na sala só pra você ser reconhecido, até porque é numa escola, então é só os alunos que vão ver.

Entrevista com o Anônimo 2
Junior: o que você acha especificamente de quem picha a escola?
Anônimo 2: olha, eu acho bem ruim, porque a ideia de pichar vem de um movimento rebelde contra o sistema e você fazer contra a escola é bem ruim, é como pichar a parede de uma casa, é feio e é crime.

Junior: Você acha que as pichações aumentam a autoestima ou você acha que é como as pessoas fazem para ter uma necessidade de pertencimento?

Anônimo 2: é uma otima pergunta, acho que sim e não, tem quem realmente piche pra sentir pertencente a algum movimento ou algo assim, mas também tem quem só piche para mostrar uma revolta sobre certa coisa, tipo quem picha fazendo crítica.

“Cuidar da escola é cuidar do nosso futuro; transformar muros em espaço de arte e diálogo é uma forma de dar voz aos jovens sem destruir o bem comum.”



INTERCLASSE 2025: O RETORNO TRIUNFAL DAS COMPETIÇÕES ENTRE TURMAS!

Após três anos de pausa, a escola reviveu quatro dias de pura energia, esportividade e união.

Entre os dias 11 e 14 de agosto, a escola viveu novamente o clima vibrante do Interclasse, evento que não era realizado desde 2022. Após um período de Intercursos nos últimos anos, 2025 marcou o retorno do Interclasse com força total, trazendo de volta o espírito de competição entre turmas, as torcidas organizadas e o brilho de cada atleta em quadra.

Com modalidades masculinas, femininas e mistas, o evento reuniu alunos de todas as séries em partidas emocionantes, disputas acirradas e momentos de superação. A energia tomou conta da escola desde o primeiro dia, com ginásio lotado, apoio das torcidas e apresentações criativas dos líderes.

As modalidades disputadas foram:

Basquetebol Masculino e Feminino
Futsal Masculino e Feminino
Voleibol Masculino e Feminino
Xadrez Misto
Damas Misto
Tênis de Mesa Misto
Quiz Escolar Misto
Líderes de Torcida Misto

RESULTADOS:

Futsal Masculino: Turma campeã: [3ºCHSA]

Futsal Feminino: Turma campeã: [3ºCHSA]

Voleibol Masculino: Turma campeã: [3ºCHSA]

Voleibol Feminino: Turma campeã: [3ºCHSA]

Basquetebol Masculino: Turma campeã: [3ºCHSA]

Basquetebol Feminino: Turma campeã: [1ºCHSA]

Xadrez Misto: Campeão(ã): [1ºINFO.]

Damas Misto: Campeão(ã): [3ºINFO.]

Tênis de Mesa Misto: Campeão(ã): [3ºINFO.]

Quiz Escolar Misto: Turma vencedora: [2ºCHSA]

Líderes de Torcida: Turma destaque: [3ºQUIMICA]

Além das medalhas, o que ficou marcado foi o espírito esportivo, o respeito entre os competidores e o envolvimento coletivo. Alunos que nunca haviam participado antes puderam estrear nas quadras e jogos de raciocínio, mostrando que o Interclasse é, acima de tudo, um espaço de inclusão e crescimento.

A organização do evento agradeceu o empenho das equipes, professores e voluntários, e reforçou que o sucesso deste ano será o combustível para manter a tradição nos próximos.

Parabéns a todos os participantes e que venha o Interclasse 2026!

(FOTOS INTERCLASSE)

CRIANÇAS QUE VISITARAM A BIBLIOTECA DA ETEC EM 2014, TORNARAM-SE ALUNOS EM 2025!

No ano de 2014, a Escola Técnica Estadual (Etec) Professor Rodolpho José Del Guerra, localizada em São José do Rio Pardo, promoveu a sua 3ª ExpoEtec, onde ocorreu a exposição de projetos desenvolvidos por estudantes do ensino médio e técnico, proporcionado aos alunos a aplicação de conhecimentos adquiridos em sala de aula. Os temas escolhidos foram variados, mas todos cumprindo com um papel fundamental na formação dos estudantes ao requerer aprendizado, engajamento e motivação, uma vez que a interação entre os alunos promove o desenvolvimento dos conceitos teóricos e a aplicação prática, onde os estudantes precisam se organizar em equipes, trabalhar as ideias dos conceitos abordados e como serão apresentadas.
Durante a ExpoEtec do ano de 2014, um grupo de alunas do Ensino Médio, se fantasiaram de personagens infantis e receberam os alunos do ensino fundamental I, da escola municipal EMEB Nossa Senhora do Loreto, para contar histórias na Biblioteca da Etec, na época, sob responsabilidade da Profa. Eloni Junqueira.
Agora em 2025, alguns destes alunos e alunas da EMEB, que visitaram a Etec em 2014, ingressaram na escola e lembram com emoção da visita que fizeram 11 anos atrás. Em especial eles se lembram das histórias contadas na Biblioteca e da exposição de serpentes, desenvolvidas por projeto de Biologia, sobre a responsabilidade da Profa. Cecília.
A seguir uma foto tirada em 2014 pelo Prof. Richard, no corredor de entrada da Biblioteca, durante a ExpoEtec 2014, mostrando as alunas fantasiadas para contar histórias infantis na Biblioteca.
A ex-aluna Ana Amélia Girotte, fantasiada de Malévola na foto acima, fez em 12/03/25, o seguinte depoimento:
“Em 2014, durante a Expo Etec, eu e um grupo de meninas, todas fantasiadas de personagens, recebemos com muito carinho os alunos da Escola Loreto na Biblioteca. Entre histórias contadas e muita diversão, o objetivo era simples: encantar e entreter aquelas crianças. E olha só o quanto o tempo voa! Esse ano, essas mesmas crianças — agora já crescidas — deram um novo passo e ingressaram no 1º ano da ETEC. É emocionante ver esse ciclo se completar e saber que, de alguma forma, fomos parte dessa trajetória. Essa experiência só foi possível graças à parceria com as professoras, e em especial, à professora Eloni Junqueira, que sempre inspirou com sua dedicação e amor pela educação. Momentos como esse mostram o quanto pequenas ações podem gerar grandes impactos. Gratidão a todos que fizeram e fazem parte dessa história!” - Ana Amélia Girotte
A ex-aluna Ana Laura Siqueira, fantasiada de Princesa (de vestido azul) na foto acima, também fez em 12/03/25, um depoimento:
“Fazer parte do projeto de contação de histórias para a ExpoEtec foi muito impactante, principalmente porque eu sempre li muitos livros e poder despertar nas crianças essa mesma paixão foi uma oportunidade única. Me lembro daquele dia com muito carinho, foi especial estar vestida de princesa e ver no rostinho dos alunos aquela alegria genuína. Me lembro também, o quanto nos preparamos para fazer daquele dia um momento único para as crianças, foram semanas de preparação e nada teria sido possível sem a dedicação da professora Eloni Junqueira, que fez tudo para que esse projeto ficasse lindo, aproveito essa mensagem para deixar um grande abraço para ela. Por fim, fico muito feliz de saber que as meninas ainda se lembram desse dia e que fez diferença na vida delas. Desejo a elas muito sucesso na caminhada do 1° ano do ensino médio e que elas continuem lendo e estudando, porque a educação é a única coisa que ninguém pode tirar da gente.” - Com carinho, Ana Laura Siqueira.
A profa. Eloni, em 13/03/25, fez o depoimento a seguir.

“Por 10 anos, com muito orgulho, alegria e gratidão, fiz parte desta maravilhosa instituição chamada Centro Paula Souza ministrando aulas de espanhol!
No ano de 2014, me foi dada a oportunidade de coordenar o projeto Biblioteca Ativa. Durante 7 anos em que estive à frente deste projeto, muitas ações foram desenvolvidas com a grande parceria e colaboração de vários professores.
Ações para incentivar nos alunos o gosto pela leitura, pela pesquisa, pelos debates, pelas apresentações.
Ao longo destes 7 anos, contamos também com palestras, aulas diversificadas e interativas, sessões de cinema e, em particular, o projeto Contação de História que aconteceu durante a Expo Etec de A EMEB Nossa Senhora Do Loreto, gentilmente aceitou nosso convite para participar da feira, trazendo as crianças para a biblioteca para que ouvissem lindas histórias contadas por nossos alunos que se preparam para receber os pequeninos.
E, também, alguns alunos se fantasiaram de personagens conhecidos e amados pelas crianças. Princesas, personagens de filmes famosos, bonecos!
E, com indescritíveis satisfação e emoção ouvi uma destas crianças dizer: “Um dia quero estudar aqui!”
Que alegria constatar que algumas daquelas pequeninas crianças que estiveram na biblioteca em 2014, portanto a 11 anos, hoje são alunos de Etec.
Pequenas sementes que se transformaram em uma árvore! Sementes que se desenvolveram e, com muita alegria, hoje podemos comprovar o quão importante foi o desenvolvimento do projeto Contação de Histórias. O quão importante foi despertar naquelas crianças o desejo de estudar, de progredir, de fazer parte daquela instituição!
Como foi importante envolver nossos alunos em projetos, em atividades interdisciplinares, estimulando o protagonismo, o saber fazer proporcionando assim condições de desenvolvimento de posturas mais adequadas perante a sociedade da qual eles fazem parte podendo contribuir para a melhora dela!
É com muita alegria que recebo, dos alunos e desta instituição da qual fiz parte, com muita honra por 10 anos, esta linda e emocionante manifestação de carinho e reconhecimento de meus esforços e, acima de tudo, o amor que tenho e sempre tive pelo meu trabalho!
O mérito maior, com certeza, é de nossos alunos!” – Profa. Eloni Junqueira.

O Coordenador de área do Ensino médio e o Prof. Richard, prepararam uma entrevista que foi respondida pelas atuais alunas que visitaram a ExpoEtec em 2014, destacada a seguir.

1. Quais foram suas primeiras impressões da Etec em 2014?

Rafaelle (1° CHSA): Era como se fosse outro mundo, tudo muito lindo e mágico!.

Isabelly (1° CHSA): Parecia que tinha entrado num livro de contos de fadas de tão grande que era e maravilhoso.

Lídia (1° CHSA): Era como se fosse outro mundo, pra mim era como se fosse tudo mágico e eu estivesse vivendo algo irreal por ser tudo muito diferente e grande.

Gabriel (1° CHSA): Minhas primeiras impressões foram boas pois sempre vi a escola muito organizada.

Bianca (1º ETIM Química): Eu era bem pequena em 2014, apesar de ter apenas 5 anos, me lembro de ter ficado bem ansiosa para poder ir na Etec, não sabia nem direito do que se tratava mas fiquei muito animada.

2. A visita foi uma motivação para virem estudar na ETEC?

Rafaelle (1° CHSA): Com certeza! Quis entrar na ETEC para fazer parte desse mundo, pela paixão que eu havia criado pela escola, e não apenas pelo técnico ou pelas oportunidades que a ETEC trás para os alunos.

Isabelly (1° CHSA): Bom acho que sim, foi quando descobri a ETEC que realmente entendi a mágica que existia por trás.

Lídia (1° CHSA): Sim, acredito que foram pelas visitas que me influenciaram a estar aqui.

Gabriel (1° CHSA): Sim porque sempre vi a etec como um lugar bom para estudar desde quando visitei.

Bianca (1º ETIM Química): Me lembro de terem me falado que iria ser apenas uma apresentação sobre livros, tipo um teatro. Quando cheguei em casa meus pais me explicaram o que era lá e com certeza isso me motivou a um início de um sonho, estudar na Etec.

INTERCÂMBIO CULTURAL

O intercâmbio da ARInter é uma oportunidade que leva alunos das Etec para outros países com tudo organizado. Quem é selecionado recebe uma bolsa que cobre passagem de avião, curso intensivo de idiomas, hospedagem em casa de família, alimentação e até uma ajuda de custo. Os destinos podem ser a Inglaterra, Estados Unidos e Irlanda, para aprender inglês, ou a Argentina, para estudar espanhol. Durante quatro semanas, os estudantes têm aulas todos os dias, fazem passeios culturais e vivem a rotina de outra cultura.

Quem passou por essa experiência foi Anna Júlia do 3º CHSA**,** aluna da nossa escola que viajou para a Inglaterra neste ano. Ela ficou um mês estudando inglês, convivendo com uma família britânica e conhecendo novos lugares. Agora de volta ao Brasil, ela vai compartilhar com a gente como foi participar do programa, os aprendizados que trouxe de lá e o que diria para quem tem vontade de se inscrever. E a boa notícia é que uma nova edição do intercâmbio já está confirmada para este ano, o que significa que outros alunos também terão essa chance.

1. Qual foi sentimento de estar sozinha fora do país?

Antes de viajar, eu pensei que seria muito difícil, mas quando eu cheguei percebi que consegui me virar muito melhor do que eu imaginei, então realmente foi uma sensação de independência, liberdade e perceber que eu era capaz de muito mais do que imaginava. Foi muito bom para aprender a me virar sozinha.

2. Como é a escola do intercâmbio?

É uma escola internacional, então ela é feita para os estudantes estrangeiros irem aprender o inglês mesmo. Eu tive contato com pessoas de toda parte do mundo, tanto funcionários quanto alunos, e isso foi muito bom, porque eu não fiquei presa a uma rotina tendo contato apenas com pessoas da Inglaterra, pois conheci pessoas de vários países e culturas, lá você é forçado a falar em inglês, pois é o único jeito de se comunicar e de entender as pessoas ao seu redor.

3. As pessoas são calorosas igual ao Brasil?

Podemos interpretar, sob o olhar brasileiro, como pessoas "rudes", mas na verdade é a cultura deles, são pessoas mais secas mesmo, então muito vezes interpretadas como frias. Porém, no geral, é o jeito que os ingleses são, então eu acostumei muito, com isso as pessoas que são ou nascem na Inglaterra geralmente são mais “diretas ao ponto”, diferente do Brasil, onde a gente é mais caloroso.

4. Você sofreu algum tipo de preconceito por ser estrangeiro?

Na minha experiência, eu não sofri preconceito pela nacionalidade ou pleo meu sotaque. Talvez isso em parte seja por conta de eu ter estudado em uma escola internacional e tive mais contato com pessoas estrangeiras, do que nativos.

5. Quais são os hábitos que você percebeu dos nativos?

Um dos hábitos que eu percebi lá é que, de fato, eles são pessoas extremamente pontuais, não só os indivíduos, mas também os estabelecimentos e meio de transporte público: escola, horário comercial, tudo extremamente pontual Por exemplo: as coisas fechavam muito cedo lá, cerca de 6 horas da tarde fechava e era realmente no horário estipulado. O que eu não esperava é que as pessoas fumam muito, todo mundo, desde os mais jovem até os mais velhos, todo mundo fuma vape, que inclusive lá não é ilegal, e cigarros são muito mais caros.

6. Quais cidades você visitou? Qual você mais gostou?

Eu visitei: Manchester, Liverpool, York e Ilkley. E a cidade que eu mais gostei foi Liverpool.

7. Qual foi o choque cultural mais forte que você sentiu?

Meus maiores choques foram: a alimentação, comida muito industrializada e hábito de comer refeições pequenas, e os britânicos tem um grande costume de fumar, especialmente cigarros eletrônicos que são legalizados no país. Ademais, eles não têm a mesma rotina de higiene, que nós brasileiros temos.

ENIGMAS

Os incansáveis redatores do *Radar ETEC* prepararam dois enigmas para serem decifrados pelos intrépidos alunos da ETEC.

Enigma 1: Durante a segunda guerra mundial, Os Aliados verificavam onde os aviões que retornavam do combate haviam sofridos mais danos na blindagem. A intenção foi reforçar as áreas danificadas para melhorar o combate no futuro. Entretanto, esse raciocínio não levou a lugar algum, pois havia um erro lógico. Qual esse erro e como corrigí-lo?

Enigma 2: Mary e Jay tem que descobrir uma data específica dentro de um número limitado de opções.

Jay sabe a data em número.

Mary sabe a data em mês.

Nenhum dos dois podem comunicar diretamente ou indiretamente qual a data ou mês que ambos sabem, então nada de sinal. Também não podem indicar qual data não é, logo também não podem resolver por eliminação.

As opções são:

15 de maio, 16 de maio, 19 de maio

17 de junho, 18 de junho

14 de julho, 16 de julho

14 de agosto, 15 de agosto, 17 de agosto

Mary diz “Eu não sei qual a data, mas você também não sabe, Jay”

Jay respondeu “Pois agora eu sei”

Mary diz “então eu também sei”

Considerando que ambos confiam na inteligência lógica e honestidade um do outro, qual a resposta?

Sabe as respostas? Envie no número (19)99676-6598 e você pode, opcionalmente, aparecer no próximo jornal, sendo nomeado como detetive da escola, mas você deve estar entre os 3 primeiros a responder.

POXA CRUSH, POR QUE NÃO ME NOTA?

Para Amiel, 2° CHSA
Seja meu blue que eu vou ser sua Jade.

Para Any Elize, 1°CHSA
Nem mil sois batem de frente com o brilho dos seus olhos

Para Bianca Giovanelli, 1°Quimica
sou apaixonado por você, foi amor a primeira vista tenho chances, vamos tentar de novo? 1 DS

Para Karol 2° INFO
Voce é muito linda, queria ter uma chance com você! Sera que rola?

Para Lari Ferreira, 1°Quimica
deixou Breno Ferraciolli interessado, sera que ele tem chance?

Para Any Elize, 1°CHSA
você é a tampinha da minha garrafa, assinado seu amante árabe

Para Mariana, 1° Quimica
uma pessoa linda e incrível

Para Any e Jaine de Pedro Rossi e Andre 2 info
bora fechar um 4 é par?

Para Otavio Mantovani, 2°CHSA
eu tinha uma boa cantada pronta, mas você é tao bonito que me deixa sem palavra

Para Ariel Garcia
você é a Virginia do meu Zé Felipe

Para Ana Beatriz Tessari, 1°CHSA
você é o bobbie do meu goods, seu admirador

Para Joao Luis, 3°DS
não termina nunca

Para Mariane 3°CHSA
não posso ser advogado, porque quando te vejo não consigo processar sua beleza

Para Karol, 2°INFO
Sou apaixonado por você, vamos namorar?

Para Maisa, 2°quimica
#Voltavida #Querobeijarvoce

Para Gabriel Mancini
Se você não fosse bobo eu pegaria

Para Higor, 2°INFO
Voce não é luz, mas ilumina minha vida! TE AMO

Para Caio Barella, 1°INFO
Se eu for o mar, você se afoga em mim?